

RESUMO SIMPLES - SAÚDE MENTAL

O BRINCAR E O PROCESSO DE AMADURECIMENTO PSÍQUICO PARA WINNICOTT: UM ESTUDO DE CASO CLÍNICO

Kássia Magalhães De Souza (Kassiamgs@discente.ufj.edu.br)

O trabalho aborda a importância do brincar na teoria do amadurecimento emocional de Donald Woods Winnicott e sua contribuição para a clínica psicanalítica com crianças e adolescentes. Para o autor, toda criança tem uma tendência natural à integração e ao amadurecimento, desde que encontre um ambiente favorável, ou seja, suficientemente bom para ser, continuar sendo e se desenvolvendo de forma criativa. No processo de amadurecer e fazer a passagem do eu simbiótico para a alteridade, surge um espaço potencial onde a criatividade é exercida através do brincar. É dessa forma, brincando, que o ser humano atinge sua capacidade integral e descobre a si mesmo. Como metodologia deste trabalho foi realizado um estudo de caso clínico de adolescente atendida em um serviço-escola de uma universidade pública de ensino, por ocasião do estágio em psicologia e processos clínicos. Inicialmente foram realizadas 7 sessões, sendo uma entrevista de acolhimento com os responsáveis da adolescente, cinco sessões com a adolescente e uma sessão de devolutiva com a mãe. O caso em questão trata-se de uma adolescente, que tem como queixas principais: um forte retraimento, isolamento social, ansiedade, fobias e ataques de pânico, além de agressividade. Para tanto, a partir do setting terapêutico como ambiente facilitador da continuidade do ser, por meio do holding, foi estabelecida uma relação intersubjetiva de confiança entre paciente e terapeuta, com base no brincar. Percebeu-se avanços no

processo de amadurecimento psíquico da mesma, ao longo das sessões, demonstrado através do brincar lúdico, em que, por meio da aquisição dos gestos espontâneos, passa a buscar sua singularidade, saindo de um estágio de forte dependência da mãe, rumo à independência. O termo brincar pode ser visto erroneamente como uma brincadeira, porém é muito mais complexo que isso. O brincar diz sobre o lúdico e o lúdico passa por vários formatos e formas, e na relação terapêutica a adolescente conseguiu lidar melhor com o próprio desejo. Dessa forma, o trabalho terapêutico serviu para auxiliar a adolescente no caminho da ressignificação do seu lugar e um novo sentido, mais pessoal e integrado.